

IV PROJETAR
PROJETO COMO INVESTIGAÇÃO: ENSINO, PESQUISA E PRÁTICA
FAU-UPM SÃO PAULO BRASIL
Outubro 2009

EIXO: Situação
ENSINO DE HISTÓRIA E TEORIA DA ARQUITETURA X ENSINO DE PROJETO
Raquel Rodrigues Lima
Doutora, Rua Eça de Queiróz, 168/401, Porto Alegre, RS, Brasil,
raquel@uniritter.edu.br

Resumo

A presente pesquisa, na modalidade de Inovação no Ensino, tem como tema central o ensino da História e Teoria nos cursos de Arquitetura e Urbanismo do Rio Grande do Sul e sua contribuição no processo para a formação de um novo profissional reflexivo nos ateliês de projeto. Está baseado no desenvolvimento da pesquisa institucional realizada desde março de 2008, "Panorama Contemporâneo do ensino de História e Teoria da Arquitetura no Rio Grande do Sul". Busca organizar um panorama didático e metodológico do tema nos dias de hoje. Para tanto, será investigado e apresentado um breve histórico da presença das disciplinas de História e Teoria nos cursos do sul do país. Esta trajetória será importante para o entendimento das ações presentes e poderão instigar questionamentos no confronto com a contemporaneidade. O trabalho enfoca a comparação e análise do ensino na área de Teoria e História da Arquitetura do Curso de Arquitetura e Urbanismo UniRitter em relação a outros cursos de Arquitetura no Rio Grande do Sul e outros casos, buscando novos caminhos para o ensino nesta área e sua relação com as disciplinas de projeto.

/ Cognição / Projeto / Teoria / Situação /

Abstract

The present research, in the modality of Innovation in Ensino, the education of History and Theory in the courses of Architecture has as central subject and Urbanism of the Rio Grande Do Sul and its contribution in the process for the formation of a new reflective professional in the ateliês of project. It is based on the development of the carried through institucional research since March of 2008, "Panorama Contemporary of the education of History and Theory of the Architecture in the Rio Grande Do Sul". Search to nowadays organize a didactic and metodológico panorama of the subject. For in such a way, it will be investigated and presented a historical briefing of the presence of them you discipline of History and Theory in the courses of the south of the country. This trajectory will be important for the agreement of the actions gifts and will be able to instigate questionings in the confrontation with the contemporaneidade. The work focuses the comparison and analysis of education in the area of Theory and History of the Architecture of the Course of Architecture and Urbanism UniRitter in relation to other courses of Architecture in the Rio Grande Do Sul and other cases, searching new ways for education in this area and its relation with you discipline them of project.

/Cognition/Project/Theory/Situation /

Extracto

La actual investigación, en la modalidad de la innovación en Ensino, la educación de la historia y de la teoría en los cursos de la arquitectura tiene mientras que el tema central y Urbanism de la Río Grande hacen Sul y su contribución en el proceso para la formación de un nuevo profesional reflexivo en los ateliers del proyecto. Se basa en el desarrollo del llevado con la investigación del institucional desde marcha de 2008, "contemporáneo del Panorama de la educación de la historia y la teoría de la arquitectura en la Río Grande hace Sul". Búsqueda para organizar hoy en día un panorama didáctico y del metodológico del tema. Para de tal manera, será investigado y le presentó a informe histórico de la presencia de ellos disciplina de la historia y de la teoría en los cursos del sur del país. Esta trayectoria será importante para el acuerdo de los regalos de las acciones y podrá instigar a questionings en la confrontación con el contemporaneidade. El trabajo enfoca la comparación y el análisis de la educación en el área de la teoría y de la historia de la arquitectura del curso de la arquitectura y de Urbanism UniRitter en lo referente a otros cursos de la arquitectura en la Río Grande hace Sul y otros casos, buscando las nuevas maneras para la educación en esta área y su relación con usted las disciplinan del proyecto.

/Cognition/Project/Theory/Situation /

1 Introdução

O embasamento para a Política da Pesquisa Institucional do Uniritter prevê o Princípio da indissociabilidade entre a pesquisa o ensino e a extensão, no qual este tema pode ser abordado como Pesquisa Aplicada, Interessada e Legitimada, considerando a organização curricular do curso ao qual os pesquisadores estão vinculados (Ensino), tomando como referência as necessidades e as experiências de um dado grupo (o próprio curso de Arquitetura e Urbanismo) concebida e desenvolvida deixando claramente demonstrado que na investigação imperam interesses em intervir na realidade do ensino de Arquitetura e Urbanismo, convergindo e compartilhando os valores da comunidade acadêmica, utilizando procedimentos técnicos e comportamentos éticos concebidos e desenvolvidos de acordo com o rigor científico, a fim de que os pares da mesma e de outras Instituições de Ensino Superior confiem e legitimem as abordagens e metodologias utilizadas. O tema contempla a articulação entre teoria e prática, a transdisciplinaridade entre pedagogia e arquitetura e integra-se às atividades de graduação e pós-graduação da instituição, buscando uma equiparação a núcleos mais desenvolvidos, podendo também ser inspirador e articulador de atividades de extensão, caracterizando os princípios de nucleação recursiva, de equalização investigativa e de realimentação extensionista.

A área de Teoria, História e Crítica de Arquitetura constitui um campo autônomo, de natureza distinta – ainda que indissociável, de outras áreas do corpo disciplinar do curso de Arquitetura e Urbanismo no UniRitter. Essa perspectiva molda a organização do ensino nas disciplinas de História e Teoria da Arquitetura em relação a conteúdos, procedimentos, avaliações, etc.

Com uma lógica similar a dos três ciclos dos ateliês de projeto, há uma progressão adequada aos conteúdos e problemáticas específicas da área de teoria e história – de modo que a construção do conhecimento, também envolvendo complexidade crescente, expanda a capacidade do aluno para responder aos desafios de projeto.

A pesquisa bibliográfica do presente trabalho tem como base os resultados obtidos na pesquisa anteriormente citada. Tornam-se referência especialmente os conceitos apresentados por Pedro Demo, por Luc Ferry. A visão de Demo, na qual a educação é entendida como *processo de formação da competência humana*, baseada no *questionamento reconstrutivo com princípios científicos e educativos* nos quais a pesquisa é uma *atitude cotidiana* pode ser aplicada a esta investigação sobre o ensino de História e Teoria da Arquitetura. Ferry, em seu livro ***Homo aestheticus: a invenção do gosto na era democrática*** afirma que o passado é constitutivo do presente e a história deve devolver-nos a nós mesmos, numa atitude auto-relexiva que leva à autonomia.

2 Pensando a Pesquisa

É sabido da existência de uma lacuna no registro do ensino de Teoria e História da Arquitetura nos cursos de arquitetura. A quase inexistência de bibliografia sobre o tema deflagra, de certa forma, a escassa reflexão do grupo de professores destas disciplinas a respeito do tema, talvez por ser este tão recente. A pesquisa busca reunir e sistematizar a trajetória do ensino da Teoria e História da Arquitetura nos cursos de arquitetura do Rio Grande do Sul.

Outra premissa da presente pesquisa é a necessidade de constante mudança nos métodos e técnicas utilizados no processo de aprendizagem, especialmente no sentido de instigar os estudantes e fazer com eles se apropriem da problemática apresentada pelo professor de Teoria e História da Arquitetura. Nesta diretriz, a pesquisa visa apresentar um panorama contemporâneo deste ensino.

Cabe ressaltar que são muitos os desafios de uma construção coletiva de conhecimento nesta área. É necessário responder à complexidade do moderno e sua velocidade de transformação, é muito importante para os arquitetos ter boa formação em disciplinas da área de ciências humanas e não somente matérias técnicas. Acredita-se num ensino que permita descobrir a origem dos problemas em vez de simplesmente dar soluções prontas. Atualmente, existem outros problemas, com maior diversidade, se compararmos com os do passado. Embora se pretenda identificar consensos, visam-se reforçar a diversidade e a heterogeneidade, necessárias para a própria qualificação profissional e para a abrangência da pesquisa.

O presente trabalho tem como objetivo central a investigação e a compreensão das concepções sobre o ensino atual de Teoria e História de Arquitetura nos currículos dos cursos de graduação em Arquitetura no Rio Grande do Sul, buscando novos caminhos para o ensino nesta área. Especificamente, pretende-se investigar a trajetória do ensino na área de Teoria e História da Arquitetura desde o surgimento dos cursos de arquitetura no Rio Grande do Sul até os dias de hoje, assim como identificar seus precursores. O resgate das metodologias e concepções teóricas utilizadas na área de Teoria e História da Arquitetura serão conteúdos importantes para serem confrontados com as disciplinas de Teoria e História da Arquitetura nos currículos dos cursos de arquitetura e com as diretrizes do Ministério da Educação e Cultura.

Também está presente no desenvolvimento da pesquisa a comparação através de análise o ensino na área de Teoria e História da Arquitetura do Curso de Arquitetura e Urbanismo UniRitter em relação a outros cursos de Arquitetura no Rio Grande do Sul e outros casos. Para citar alguns importantes exemplos de cursos que poderão ser analisados, temos a *Facultad de Arquitectura, Diseño y Urbanismo /Universidad de Buenos Aires*; *Facultad de Arquitectura/Universidad de Palermo*, Escola da Cidade, AEAUSP - Associação de Ensino de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo; *Escuela Técnica Superior de Arquitectura de Barcelona* (ETSAB), além das regionais UFRGS, UNISINOS e UFPel.

Assim, o projeto está organizado de forma a interligar duas diferentes áreas do conhecimento – arquitetura e pedagogia – e propõe uma metodologia composta por diferentes técnicas e práticas de pesquisa, entre elas: a pesquisa bibliográfica, onde será feita uma pesquisa e uma revisão bibliográfica com o objetivo de identificar o atual estado do conhecimento a respeito do tema; e a pesquisa de campo, que será complementar à pesquisa bibliográfica, levantando dados para identificação, em alguns dos cursos de Arquitetura e Urbanismo exemplares, das grades curriculares e abordagens teóricas.

Iniciamos por um breve estudo de como surgem os cursos de Arquitetura e Urbanismo no Brasil, desvinculando-se das Escolas de Belas Artes e como se constituíram seus planos de estudos, modelos, currículos mínimos até os modelos atuais.

3 Origem dos cursos de arquitetura no Brasil

O Curso de arquitetura da Academia Imperial de Belas Artes do Rio de Janeiro, criado em 1826, atendia a necessidade de implantar equipamentos e Instituições promotoras para o desenvolvimento do recente Reino Unido do Brasil e durante todo o século XIX, esta Academia formou um número reduzido de arquitetos. Ao final do século XIX foram criados diferentes cursos de arquitetura nas principais cidades brasileiras, ora locados em Escolas de Engenharia ora em Escolas de Belas Artes. Mas, segundo Renato Fiori é no início de século XX, em agosto de 1930 que surge a primeira escola autônoma no Brasil, a Escola de Arquitetura da Universidade de Minas Gerais.

De acordo com a Associação Brasileira de Ensino de Arquitetura (ABEA) no ano de 1933, existiam quatro escolas de Arquitetura no Brasil: a Escola Nacional de Belas Artes - ENBA do Rio de Janeiro, a Escola Politécnica e a Escola de Engenharia da Mackenzie College de São Paulo e a Faculdade Independente de Minas Gerais. Segundo o arquiteto e pesquisador Renato Fiori existia ainda duas na Bahia, a Escola de Belas Artes e a Escola Politécnica, fundadas em 1877 e 1896 respectivamente.

Antes de 1945 existiam duas vertentes formativas em âmbito nacional, o da Escola Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro de caráter artístico e o da Escola Politécnica de São Paulo, de características técnicas.

A Reforma de 1945 transformou a ENBA do Rio de Janeiro, em Faculdade Nacional de Arquitetura - FNA - e esta nova Instituição atendeu as recomendações do Primeiro Congresso do Instituto dos Arquitetos do Brasil – IAB - de 1944, adotando outro modelo de currículo.

4 Currículos

Segundo a pesquisadora Elena Salvatori, de 1945 a 1962 existiam os Modelos Curriculares no ensino da arquitetura no Brasil, de 1962 a 1994 os

Currículos Mínimos e a partir de 1994, surgem as Diretrizes Curriculares que permanecem até hoje.

4.1 Planos de Estudo Modelo

Em 1937, o plano de estudos como era chamado o currículo da ENBA, era constituído de vinte e três disciplinas; na área de teoria e história constava a História da Arquitetura, História Comparada das Artes e Teoria da Arquitetura.

Em 1945, com a criação da FNA, a História da Arquitetura era substituída pela História da Arte e Arquitetura no Brasil, permanecendo a Teoria da Arquitetura.

4.2 Currículos Mínimos:

O Currículo Mínimo, promulgado pelo Conselho Federal de Educação em 1962, baseado integralmente, e pela primeira vez, nas propostas da categoria profissional, era constituído de quinze disciplinas: entre elas, a História da Arquitetura e da Arte, Teoria da Arquitetura e Evolução Urbana.

Conforme o relator Celso Kelly no Parecer nº384/69, aprovado em 10 de junho de 1969, o desenvolvimento do currículo mínimo “fica a critério das escolas, mas deve condensar o essencial, em associações de áreas de estudo, que virão a ser atendidas, globalmente ou desdobradas, segundo a organização adotada por cada escola”¹.

As áreas de estudo estão divididas em matérias básicas e matérias profissionais assim distribuídas:

a) Matérias básicas:

1. Estética, História das Belas-Artes e, especialmente História da Arquitetura, Artes no Brasil.

2. Plástica

3. Desenho e outros meios de expressão

4. Matemática

5. Física

6. Estudos Sociais Desenvolvimento Econômico Social e Político do Brasil, Problemas Correlatos em Arquitetura e Urbanismo e Comunicação de Massas.

¹ **Currículos mínimos dos cursos de nível superior.** Ministério da Educação e Cultura, Conselho Federal de Educação. Brasília: Departamento de Documentação e Divulgação, 1975, p. 66.

b) Matérias Profissionais

1. Teoria da arquitetura, Arquitetura Brasileira
2. Resistência dos Materiais
3. Materiais de Construção e Técnicas da Construção
4. Sistemas Estruturais
5. Instalações
6. Higiene da Habitação
7. Planejamento

No Parecer acima citado observamos que em relação ao item 1 consta que a estética é a disciplina comum aos currículos de arte. Seu estudo está em conexão com a história das artes do setor correspondente e dará tratamento especial às manifestações no Brasil.²

4.3 Diretrizes Curriculares

A partir de 1994, um novo Conteúdo Mínimo é fixado junto às Diretrizes Curriculares. Nesta época, a preocupação é definir uma habilitação em consonância com parâmetros internacionais, tendo em vista a realidade da integração global.

Oficializado por uma Medida Provisória de nº. 765, de 16 de dezembro de 1994 e considerando recomendações dos Seminários Regionais e Nacional dos Cursos e da Comissão de Especialistas de Ensino de Arquitetura e Urbanismo da Secretaria de Educação Superior, o Ministro da Educação e do Desporto, estabelece o conteúdo mínimo do Curso de Arquitetura e Urbanismo, dividido em três partes interdependentes:

I - Matérias de Fundamentação

- Estética, História das Artes.
- Estudos Sociais e Ambientais.
- Desenho.

II - Matérias Profissionais

² **Currículos mínimos dos cursos de nível superior.** Ministério da Educação e Cultura, Conselho Federal de Educação. Brasília: Departamento de Documentação e Divulgação, 1975, p. 67.

- História e Teoria da Arquitetura e Urbanismo - Técnicas Retrospectivas.
- Projeto de Arquitetura, de Urbanismo e de Paisagismo - Tecnologia da Construção.
- Sistemas Estruturais.
- Conforto Ambiental.
- Topografia.
- Informática Aplicada à Arquitetura e Urbanismo.
- Planejamento Urbano e Regional.

III - Trabalho Final de Graduação

5 Ensino de História e Teoria da Arquitetura X Ensino de Projeto

O debate ocorrido em 1986, na UFRGS, que gerou a publicação intitulada ***Projeto Arquitetônico Disciplina em Crise, Disciplina em Renovação***, foi um evento exemplar ocorrido no Rio Grande do Sul e pode ser tomado como referência para esta pesquisa. Conforme Edson Mahfuz, no texto escrito sobre conceitos contemporâneos, em 1986, a função de uma escola de arquitetura é criar condições para que os futuros arquitetos possam desenvolver uma atitude de reflexão crítico-filosófica sobre o seu trabalho, a arquitetura e a cidade, a qual combinada com uma capacidade de elaboração conceitual dos valores essenciais e circunstanciais de cada problema conferiria ao arquiteto um nível de competência suficiente para atender às exigências individuais e coletivas da sociedade. Essa competência não se baseia em genialidade ou originalidade, mas no domínio de um repertório arquitetônico/urbanístico que se vem desenvolvendo desde a antiguidade.

Recentemente Ruth Verde Zein retoma o tema, entre outros escritos, no texto ***De 1968 a 2008 ou novas fora, nada***, buscando a reflexão sobre este processo. Conforme a autora, o “Projeto se ensina e há um universo de conhecimentos profissionais para resolver os problemas do cotidiano do fazer arquitetura que pode sim ser ensinado/aprendido”. Ainda complementa com a idéia de admitir a possibilidade da diversidade como fundamento da criação, idéia esta que pode ser um dos pontos de interação com as questões teóricas das disciplinas de História e Teoria.

É neste processo de discussão que esta pesquisa se insere, buscando as relações com o ensino de História e Teoria. Adota-se o Eixo/Atitude SITUAÇÃO, pois busca construir novas possibilidades, mesmo que tome como ponto de partida análises classificatórias. O fundamental é que se reconheça o presente para instigar a crítica e embasar cada vez mais o “Projeto como Investigação”.

Em seu texto ***Reflexões sobre a construção da forma pertinente***, o arquiteto gaúcho Edson Mahfuz discute a crise disciplinar que afeta a arquitetura e o urbanismo sob a visão do ensino, enfatizando a aprendizagem nas disciplinas de projetos. A mesma linha de raciocínio pode ser utilizada com

relação ao ensino de História e Teoria. Surge, então, o arquiteto globalizado, com carência de ideologia e escravizado pelos desejos dos clientes e das imposições do mercado. Será uma das conseqüências disso tudo a perda da dimensão cultural e social da arquitetura?

É necessário responder à complexidade do moderno e sua velocidade de transformação, Acredita-se num ensino que permita descobrir a origem dos problemas em vez de simplesmente dar soluções prontas; atualmente, existem outros problemas, com maior diversidade, se compararmos com os do passado.

Bibliografia

4º Encontro de ensino de teoria e história da arquitetura da região sul. Pelotas: UFPEL, 1992. 104 p.

Associação brasileira de escolas de arquitetura. **Subsídio para reformulação do ensino** da arquitetura. São Paulo: ABEA, 1977. 44 p.

Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior. **Catálogo geral das instituições de ensino superior particulares associadas a ABM.** Brasília, 1994. 250 p.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Departamento de Assuntos Universitários. **Diagnostico das condições de ensino e pesquisa em Arquitetura e Urbanismo no Brasil: 1974.** Brasília, 1977. 180 p. Relatório elaborado pela CEAU em convenio com a FAU/USP.

Cadernos de Arquitetura e Urbanismo. Belo Horizonte: PUC-Minas, v.8, n.9, DEZ/2001. 253 p.

Conselho Federal de Educação. **A propósito da qualidade do ensino superior no Brasil:** anais de dois encontros. Brasília, 1982. 241 p.

Currículos mínimos dos cursos de nível superior. Ministério da Educação e Cultura, Conselho Federal de Educação. Brasília: Departamento de Documentação e Divulgação, 1975, p. 66.

DANILEVICZ Junior, Arley; ANDREA. **Currículo do curso de arquitetura e urbanismo.** Porto Alegre, 1997. Trabalho de aluno de pós-graduação.

DEMO, Pedro. **A educação do futuro e o futuro da educação.** Campinas: Autores Associados, 2005. 191 p. (Coleção Educação Contemporânea). ISBN 85-7496-137-X.

DEMO, Pedro. **Aprendendo a aprender com o professor:** análise de experiencias recentes. Curitiba: Base, 1998. 96 p.

DEMO, Pedro. **Educação e qualidade.** 2.ed. Campinas, SP: Papyrus, 1995. 160 p. (Coleção Magistério. Formação e Trabalho Pedagógico). ISBN 85-308-0295-0.

DEMO, Pedro. **Educar pela pesquisa.** 5.ed. São Paulo: Autores Associados, 2002. 120 p. (Coleção Educação Contemporânea). ISBN 85-85701-21-8.

DEMO, Pedro. **Metodologia científica em Ciências Sociais.** 2.ed. São Paulo: Atlas, 1987. 287 p.

- DEMO, Pedro. **Pesquisa e construção de conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas.** 3.ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997. 126 p. (Coleção Biblioteca Tempo Universitario).
- ENCONTRO DE INTEGRAÇÃO DE DISCIPLINAS FAU RITTER DOS REIS. , 16-17 jan. 2001, Porto Alegre. **Relatório.** 2001.
- FIORI, Renato Holmer. **Arquitetura Moderna e Ensino de Arquitetura: os cursos em Porto Alegre de 1945 a 1951.** Porto Alegre: Dissertação de Mestrado, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, PUCRS, 1992.
- FRAGO, Antonio Vinao; ESCOLANO, Augustin. **Currículo, espaço e subjetividade a arquitetura como programa.** Rio de Janeiro: DP&A, 1998. 151 p.
- JUBE, Maria Eliana. O currículo de arquitetura e urbanismo na Universidade Católica de Goiás: uma leitura academico-arquitetônica. **Fragments de Cultura**, Goiania: Universidade Católica de Goiás, v. 9, n. 4, p. 813, JUL/AGO/99.
- MOROSINI, Marília. **Universidade no Mercosul: condicionantes e desafios.** São Paulo: Cortez, 1994. 308 p.
- OLIVEIRA, Rogério de Castro. **Conhecimento e projeto o conceito de imitação como fundamento de um paradigma didático da arquitetura.** 1992. 175p p. - Dissertação (Mestrado em Educação) - UFRGS, Porto Alegre, 1992.
- OLIVEIRA, Rogério de Castro. Crítica e teoria do projeto. **ArqTexto**, Porto Alegre: UFRGS, n. 3/4, p. 66-71, 2003.
- OLIVEIRA, Rogério de Castro. **Opinião.** Arqtexto 5. Porto Alegre: ed. UFRGS, p.149/150.
- OLIVEIRA, Rogério de Castro. Teoria e prática do projeto: um programa de investigação na UFRGS (com algumas reflexões sobre identidade local e universalidade na pesquisa projetual). **Ágora: Revista de História e Geografia**, Santa Cruz do Sul: UNISC, v. 8, n. 1/2, p. 337-345, jan./dez. 2002.
- PIMENTEL, Maria da Glória B. **O professor em construção.** Campinas, SP: Papirus, 1993. 95 p. (Coleção Magistério. Formação e trabalho pedagógico).
- PIÑON, Helio. **Teoria del proyeto.** Barcelona: Escola Tècnica Superior d'Arquitectura de Barcelona, 2006. 221 p.
- PROPOSTA do novo currículo do Curso de Arquitetura e Urbanismo Ritter dos Reis 2003. 2003. 24 p. il., color.
- SALVATORI, Elena. **De la originalidad a la competência: la enseñanza de arquitectura em la UFRGS, Porto Alegre, Brasil – 1962 a 1994.** Barcelona: ETSAB-UPC, 2005.
- SANTOS, Roberto Eustáquio dos. Currículo e qualidade de ensino. **Cadernos de Arquitetura e Urbanismo**, Belo Horizonte: PUC-MG - Departamento de Arquitetura, v. 10, n. 11, p. 107-123, Papel. dez. 2003.

- SCHON, Donald A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2000. 256 p.
- SCHON, Donald A. **La formación de profesionales reflexivos: hacia un nuevo diseño de la enseñanza y el aprendizaje en las profesiones.** Barcelona: Paidós, 1992. 310 p. Papel. (Coleção Temas de educación, 28). ISBN 84-7509-730-8.
- SILVA, Elvan. Notas sobre a problemática do ensino da crítica da arquitetura. **Cadernos de Arquitetura Ritter dos Reis**, Porto Alegre: Faculdades Ritter dos Reis, v. 3, p. 299-312, 2001.
- TRALDI, Lady Lina. **Currículo.** 3.ed. São Paulo: Atlas, 1987. 406p p.
- Universidade de Brasília. Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. **Proposta de alteração curricular do Curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo.** Brasília: UnB/FAU, 2002. 237 p.

Sites consultados:

<http://www.fadu.uba.ar/>

<http://www.palermo.edu/>

<http://www.universidad.edu.uy/index.php>

http://www.universidad.edu.uy/ensenanza/grado/facultad_de_arquitectura.pdf

<http://www.udp.cl/>

<http://www.escoladacidade.edu.br/site/index.php>

<http://www.ubp.edu.ar/pagina229.html>

http://www.udd.cl/prontus_facultades/site/artic/20050713/asocfile/mallaarqudd.pdf

<http://www.upc.edu/es/>

<http://www.paris-lavillette.archi.fr/>

<http://www.ufrgs.br/facarq/>